

1135 - TECNOLOGIAS AVANÇADAS NO TRATAMENTO DE DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA FECAL EM UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: NATÁLIA PALADINI DE OLIVEIRA (AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), VALERIA RODRIGUES GODOI (AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), MARIA JULIA DE LIMA (AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ALESSANDRA LADEIRA BOÇOIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), THAIS SAFRANOV GIULIANGELIS (FARB)

INTRODUÇÃO: A dermatite associada à incontinência (DAI) é uma inflamação cutânea provocada pelo contato prolongado da pele com fezes e urina, especialmente em regiões perineais e glúteas. Sua incidência é elevada em pacientes críticos, devido à imobilidade, incontinência e maior tempo de internação. Essa condição aumenta o risco de infecções secundárias, desconforto, dor e tempo de hospitalização. O manejo clínico da DAI envolve desde cuidados básicos de higiene até o uso de terapias avançadas. Entre estas, destaca-se o uso do laser terapêutico de baixa intensidade (LTBI), que atua na bioestimulação celular e com a emulsão com óleo de andiroba que é biocompatível com a pele, promovendo a regeneração cutânea e proteção da pele de novos insultos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência profissional de uma enfermeira estomaterapeuta na utilização de tecnologias avançadas, como LTBI e emulsão com óleo de andiroba, no cuidado de enfermagem em ambiente de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência profissional realizado entre maio e junho de 2025, no contexto do cuidado prestado por enfermeira estomaterapeuta em uma unidade de terapia intensiva adulto de um hospital público de ensino do Norte do Paraná. A atuação foi direcionada à prevenção e ao manejo de alterações cutâneas associadas à exposição prolongada da pele a agentes irritantes, utilizando recursos tecnológicos associados à capacitação da equipe de enfermagem.

Resultados: A condução do cuidado envolveu a aplicação de protocolo que integrava a limpeza adequada da pele, aplicação programada de LTBI em sessões espaçadas e uso tópico de emulsão com óleo de andiroba, após higienização. As práticas foram associadas à orientação da equipe quanto à restrição de barreiras oclusivas prolongadas, à correta técnica de limpeza e à importância da sistematização das intervenções. A experiência revelou melhora progressiva dos sinais observáveis na pele, com redução de indicadores de comprometimento e melhora do aspecto clínico local. A adoção das tecnologias associadas à educação permanente da equipe favoreceu a padronização da assistência, promovendo um cuidado mais eficaz e seguro. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que a utilização de tecnologias como o LTBI e a emulsão com óleo de andiroba, quando aplicadas de forma sistematizada e integrada ao cuidado de enfermagem, contribuem significativamente para a manutenção da integridade cutânea no ambiente de terapia intensiva. Tais práticas reforçam a importância da atuação especializada do enfermeiro estomaterapeuta e da adoção de protocolos baseados em evidências, aliados à capacitação da equipe multiprofissional.